Análise de código e eficiência do método do Gradiente

Aryane Ast dos Santos Kevin Katzer

23 de novembro de 2014

Sumário

1	Intr	rodução	2
2	Ver	ificação de uso de memória com Valgrind	2
3	Arquitetura do computador		2
4	Cor	nparação de desempenho geral	3
5	Aná	álise do cálculo do fator lambda	4
	5.1	flop operations	4
	5.2	mem utilization	4
	5.3	explicar graficos flops_dp, cache, mem	4
	5.4	melhoria	4
3	Aná	álise do cálculo do resíduo	4
	6.1	flop operations	4
	6.2	mem utilization	4
	6.3	explicar graficos flops_dp, cache, mem	4
	6.4	melhoria	_

1 Introdução

Motivação...

2 Verificação de uso de memória com Valgrind

Ao executar a ferramenta Valgrind para se obter informações sobre vazamento de memória no programa gradSolver, foi possível observar 5 erros, todos em contextos diferentes, além de 16 allocações e apenas 2 liberações de memória.

Os resultados da execução do programa são parcialmente apresentados na figura 1.

```
==29599== Command: ./gradSolver -r 5
==28949== HEAP SUMMARY:
==28949== in use at exit: 560 bytes in 14 blocks
==28949== total heap usage: 16 allocs, 2 frees, 800 bytes allocated
==28949== LEAK SUMMARY:
==28949== definitely lost: 560 bytes in 14 blocks
==28949== ERROR SUMMARY: 5 errors from 5 contexts (suppressed: 0 from 0)
```

Figura 1: Saída do Valgrind

Aqui o gradSolver foi executado com uma matriz quadrada de ordem 5, porém os mesmos problemas listados na figura 1 são encontrados em execuções de matrizes de qualquer dimensão. E de maneira análoga, ao resolver os problemas apresentados, numa execução com matriz maior, eles ficam também automaticamente resolvidos.

Para contornar os vazamentos de memória encontrados, foi necessário liberar a memória dos vetores alocados explicitamente como o vetor x na função main, o vetor aux em calcGrad e o vetor r de resíduo na função gradSolver. Além disso, no main, foram adicionados frees para os ponteiros para char das flags do getopt.

3 Arquitetura do computador

Utilizando a ferramenta likwid-topology, é possível obter as seguintes informações sobre a arquitetura do computador utilizado para os testes de performance.

Como pode-se notar na figura 2, nas servidoras do DInf, há uma CPU Magny Cours, fabricada pela AMD, com 4 socket e 32 cores (8 por socket).

Existem 3 níveis de cache, sendo o primeiro (L1) com 16kB de memória, o segundo (L2) com 512kB e o terceiro (L3) com 5MB. As caches L1 e L2 são separadas em 32 grupos, sendo

CPU type: AMD Magny Cours processor NUMA domains: 2

Hardware Thread Topology Domain 0:

Sockets: 4 Processors: 0 1 2 3 4 5 12 13 14 15 16 17

Cores per socket: 8 Relative distance to nodes: 10 21

Threads per core: 1 Memory: 2403.31 MB free of total 24103.8

Socket 0: (0 1 2 3 4 5 6 7) MB

NUMA Topology

Cache Topology Level: 2 Level: 3
Level: 1 Size: 512 kB Size: 5 MB

Type: Unified cache Size: 64 kB Type: Unified cache Type: Data cache Associativity: 16 Associativity: 96 Associativity: 2 Number of sets: 512 Number of sets: 512 Number of sets: 512 Cache line size:64 Cache line size:64 Cache line size:64 Non Inclusive cache Non Inclusive cache Non Inclusive cache Shared among 1 threads Shared among 4 threads

Shared among 1 threads

Figura 2: Saída do likwid-topology

que cada grupo é destinado a um core diferente, e o último nível de cache, L3, é separado em 8 grupos, cada grupo destinado a 4 cores.

Há 8 domínios NUMA, e cada domínio correspondendo a uma cache L3. Como apenas o Socket 0 será usado, apenas o primeiro domínio NUMA é de interesse para análise de memória disponivel. O domínio 0 possui 16047.3MB de memória RAM, e no momento de execução do likwid-topology, havia 10269.2MB de memória livre.

Dada a especificação acima, o maior sistema linear passível de ser resolvido pela arquitetura descrita é aproximadamente 36600, pois, dada a memória RAM disponível, e sabendo que o programa aloca $n^2 + 3n$ doubles, temos que $64(n^2 + 3n) = 10269.2 \times 2^{23}$.

4 Comparação de desempenho geral

Para a execução dos testes de desempenho, foi utilizada a ferramenta likwid-pin, que afixa a execução do programa à um core da máquina em uso dedicado. Mas como as caches continuam sendo compartilhadas, o que é possível notar na figura (likwid-topology -g), analisar o desempenho de diferentes execuções se torna um problema, pois é necessário minimizar o uso de cache pelos outros programas. A solução encontrada foi executar o gradSolver em single user mode.

No gráfico 4, é mostrado os tempos de execução em segundos, que foram obtidos com a função timestamp, para matrizes de dimensões 32, 33, 256, 257, 1024, 1025, 2048 e 2049. O eixo x está em escala logarítmica.

Pode-se notar que na escala do gráfico, as diferenças de tempo de execução entre os pares

de dimensões 32 e 33, 256 e 257, 1024 e 1025, e finalmente 2048 e 2049 são desprezíveis. As execuções do gradSolver com matrizes de dimensões que não são potência de 2 são ligeiramente melhores, por causa da associatividade da cache. Uma melhor visualização dos tempos de execução pode ser observada na tabela 3.

32 0.00001764297485352 33 0.00001815387180873 256 0.00094001633780343 257 0.00092514355977376 1024 0.01497772761753627 2048 0.05953870500837054 2049 0.05932899883815220

Figura 3: Tempo de execução por dimensão da matriz

5 Análise do cálculo do fator lambda

- 5.1 flop operations
- 5.2 mem utilization
- 5.3 explicar graficos flops dp, cache, mem
- 5.4 melhoria

6 Análise do cálculo do resíduo

- 6.1 flop operations
- 6.2 mem utilization
- 6.3 explicar graficos flops_dp, cache, mem
- 6.4 melhoria

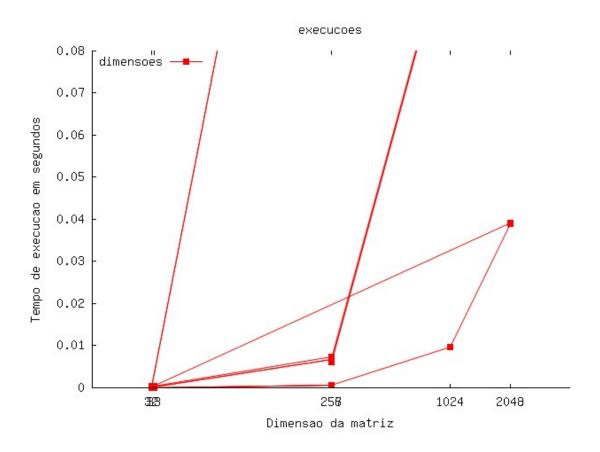


Figura 4: Tempo de execução por dimensão da matriz